# **PLANO DE ENSINO**

**Disciplina:** Análise e Modelagem de Sistemas

#### **Ementa:**

Introdução à engenharia de software e à análise de sistemas. Processos de negócio para análise de sistemas. Engenharia de requisitos. Paradigma orientado a objetos

### **Objetivos:**

### **Objetivo Geral:**

Compreender e aplicar técnicas utilizadas para a análise e a modelagem de sistemas.

#### **Objetivos Específicos:**

- Compreender os conceitos de processos de negócios, modelagem e gerenciamento de ferramentas de BPM unidos à gestão de negócios e à Tecnologia da Informação;
- -Aplicar e identificar os processos de engenharia de requisitos, assim como suas técnicas e análises para sistemas;
- -Aplicar e praticar os fundamentos e métodos orientados a objetos.

#### **Conteúdo Programático:**

### Unidade 1- Introdução à engenharia de software e à análise de sistemas

- Fundamentos da engenharia de software
- O processo de software
- Modelos de processos de software

#### Unidade 2- Processos de negócio para análise de sistemas

- Fundamentos de processos de negócio
- Modelagem de processos de negócio
- Gerenciamento de processos de negócio

#### Unidade 3- Engenharia de requisitos

- O processo de engenharia de requisitos
- Elicitação, especificação e validação de requisitos
- Modelagem de requisitos

#### Unidade 4 - Paradigma orientado a objetos

- Fundamentos da orientação a objetos
- Modelo do processo unificado
- Métodos orientados a objetos

## **Procedimentos Metodológicos:**

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é

## PLANO DE ENSINO

desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

#### Sistema de Avaliação:

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

#### Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

#### Critérios de aprovação:

- 1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
- 2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
- 3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

#### Bibliografia Básica

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagen profissional. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SCHACH, Stephen R. **Engenharia de software**: os paradigmas clássicos e orientados a objetos. 7.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9.ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ACM Computing Surveys. United States: Association for Computing Machinery. ISSN: 0360-0300. [ProQuest]

**Journal of Information Systems and Technology Management : JISTEM.** Brasil: TECSI Information Systems and Technology Management, University of Sao Paulo. ISSN: 1809-2640. [ProQuest].

Computer. United States: The Institute of Electrical and Electronics Engineers, Inc. (IEEE). ISSN: 0018-9162. [ProQuest]

# **PLANO DE ENSINO**

### **Bibliografia Complementar**

FOWLER, Martin. UML Essencial: um breve guia para linguagem padrão. Bookman editora, 2014.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: projetos e processos. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias ágeis**: engenharia de software sob medida. São Paulo: Érica, 2012

**Computer Journal.** United Kingdom: Oxford Publishing Limited(England), ISSN: 0010-4620. [ProQuest]

**IEEE Intelligent Systems.** United States: The Institute of Electrical and Electronics Engineers, Inc. (IEEE). ISSN: 1541-1672. [ProQuest]

**Revista Electronica de Sistemas de Informação.** Brasil: Faculdade Cenecista de Campo Largo – FACECLA. ISSN: 1677-3071. [ProQuest]